

**ITAIPU
BINACIONAL**

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM

31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES



BDO Trevisan

BDO Trevisan Auditores
Independentes
Al. Doutor Carlos de Carvalho, 655
Edifício New Port - 10º andar
Curitiba - PR - Brasil
80430-180

Tel.: +55 (41) 3223-4727
Fax.: +55 (41) 3223-4727
www.bdotrevisan.com.br

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores e controladores da
Itaipu Binacional
Foz do Iguaçu - PR

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais da Itaipu Binacional (Entidade binacional brasileira e paraguaia) levantados em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, e as respectivas demonstrações do resultado e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, expressas em dólares dos Estados Unidos da América, elaboradas em consonância às disposições específicas contidas no Tratado de 26 de abril de 1973 (citado na nota explicativa nº 2) sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e no Paraguai, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados; c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3 Em nossa opinião as demonstrações contábeis representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ITAIPU Binacional em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, os resultados das suas operações e as origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as disposições específicas contidas no Tratado de 26 de abril de 1973, (citadas na nota explicativa nº 2), e consubstanciadas no plano de contas e normas de elaboração dos registros contábeis, aprovados pelo Conselho de Administração da ITAIPU Binacional. Estas normas contábeis diferem, em alguns aspectos relevantes, das práticas contábeis adotadas no Brasil e no Paraguai, conforme descrito na nota explicativa 2 (i) a (iii).



BDO Trevisan

BDO Trevisan Auditores
Independentes
Al. Doutor Carlos de Carvalho, 655
Edifício New Port - 10º andar
Curitiba - PR - Brasil
80430-180

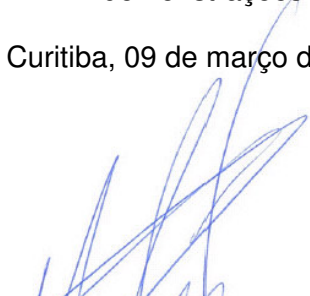
Tel.: +55 (41) 3223-4727
Fax.: +55 (41) 3223-4727
www.bdotrevisan.com.br

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores e controladores da
Itaipu Binacional
Foz do Iguaçu - PR

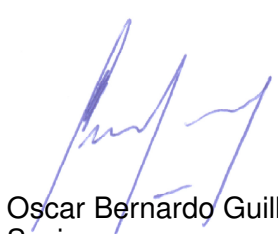
- 4 Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. As demonstrações do valor adicionado, do fluxo de caixa e das contas de exploração relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, contidas nos quadros I, II, III e anexo I, que estão sendo apresentadas para propiciar informações suplementares sobre a entidade, não são requeridas como parte integrante das demonstrações contábeis. Essas demonstrações foram submetidas aos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Curitiba, 09 de março de 2007.



Marcello Palamartchuk
Sócio – contador
CRC 1PR049.038/O-9
BDO Trevisan Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5 “S” PR

Assunção, 09 de março de 2007.



Oscar Bernardo Guillén Cáceres
Socio
BDO Rubinsztein & Guillén
Matrícula Contador Público nº F-4
Consejo Profesional del Colegio
de Contadores del Paraguay

Consórcio Trevisan – BDO Rubinsztein & Guillén



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM

31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005



ITAIPU BINACIONAL

BALANÇOS GERAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1,00)

A T I V O

	<u>2006</u>	<u>2005</u> Reclassificado
CIRCULANTE		
Disponível	18.798.371	30.727.896
Contas a receber - contratos de prestação de serviços	608.595.926	596.125.073
Almoxarifados	6.319.627	6.359.196
Obrigações e empréstimos a receber	433.756	440.334
Contas a receber - diversos	8.424.771	16.093.347
	<u>642.572.451</u>	<u>649.745.846</u>
NÃO CIRCULANTE		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a receber - contratos de prestação de serviços	82.105.015	85.417.339
Depósitos recursais	4.551.449	3.558.678
Obrigações e empréstimos a receber	113.859.425	114.386.593
	<u>200.515.889</u>	<u>203.362.610</u>
RESULTADOS A COMPENSAR		
De exercícios anteriores	2.687.449.555	2.012.085.932
Do exercício corrente	365.683.989	675.363.623
	<u>3.053.133.544</u>	<u>2.687.449.555</u>
PERMANENTE		
Imobilizado		
Bens e instalações em serviço	16.824.818.148	16.784.873.056
Obras e serviços em andamento	673.411.592	661.357.785
	<u>17.498.229.740</u>	<u>17.446.230.841</u>
	<u>21.394.451.624</u>	<u>20.986.788.852</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis.



ITAIPU BINACIONAL

BALANÇOS GERAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1,00)

PASSIVO

	<u>2006</u>	<u>2005</u> Reclassificado
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	767.083.150	769.250.528
Remunerações e ressarcimentos	369.115.217	317.939.808
Empreiteiros, fornecedores e outros	17.870.257	31.055.474
Obrigações estimadas	48.441.982	27.971.280
Salários e obrigações sociais	31.286.201	32.014.446
Retenções contratuais em garantia	1.194.461	814.566
	<u>1.234.991.268</u>	<u>1.179.046.102</u>
NÃO CIRCULANTE		
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimos e financiamentos	19.449.942.828	19.219.967.250
Obrigações estimadas	609.517.528	487.775.500
	<u>20.059.460.356</u>	<u>19.707.742.750</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social		
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS	50.000.000	50.000.000
Administración Nacional de Electricidad - ANDE	50.000.000	50.000.000
	<u>100.000.000</u>	<u>100.000.000</u>
	<u>21.394.451.624</u>	<u>20.986.788.852</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis.



ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES DAS CONTAS DE RESULTADOS

PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1.00)

	<u>2006</u>	<u>2005</u> <u>Reclassificado</u>
RECEITAS OPERACIONAIS		
Fornecimento de energia		
Administración Nacional de Electricidad - ANDE	123.102.500	105.726.000
Centrais Eléctricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS	2.544.316.500	2.376.039.090
Total do fornecimento de energia	2.667.419.000	2.481.765.090
Remuneração por cessão de energia		
Centrais Eléctricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS	91.953.862	69.685.138
Total da remuneração por cessão de energia	91.953.862	69.685.138
Reembolso de custos de energia adicional à garantida		
Centrais Eléctricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS	78.076.716	48.981.319
Administración Nacional de Electricidad - ANDE	19.240.144	15.927.144
Total do reembolso de custos de energia adicional à garantida	97.316.860	64.908.463
Total das receitas operacionais	2.856.689.722	2.616.358.691
DESPESAS OPERACIONAIS		
Remunerações e ressarcimentos		
Royalties	344.386.065	330.106.231
Royalties - energia adicional à garantida	78.625.459	54.855.704
Ressarcimento de encargos de administração e supervisão	26.491.236	25.392.788
Ressarcimento de encargos de adm. e supervisão - energia adicional à garantida	6.048.112	4.219.669
Rendimentos de capital	40.923.191	39.251.234
Remuneração por cessão de energia	91.953.862	69.685.138
Remuneração por cessão de energia - adicional à garantida	12.643.289	5.833.090
Total de remunerações e ressarcimentos	601.071.214	529.343.854
Outras despesas		
Pessoal	292.048.658	254.139.513
Obrigações Atuariais	121.086.220	76.548.366
Materiais e equipamentos	11.571.558	11.821.490
Serviços de terceiros	52.870.456	47.792.448
Outras despesas operacionais	48.032.346	77.566.177
Total de outras despesas	525.609.238	467.867.994
Total das despesas operacionais	1.126.680.452	997.211.848
RESULTADO DO SERVIÇO	1.730.009.270	1.619.146.843
RECEITAS FINANCEIRAS		
Renda de aplicações financeiras	5.903.268	4.563.932
Acréscimos moratórios em faturas de energia	231.094	494.939
Outras receitas financeiras	10.027.318	23.733.306
Total das receitas financeiras	16.161.680	28.792.177
DESPESAS FINANCEIRAS		
Encargos de dívidas	1.300.777.816	1.268.259.558
Encargos capitalizáveis	131.347.776	119.033.904
Encargos não capitalizáveis	1.169.430.040	1.149.225.654
Variações monetárias	810.012.105	1.058.954.988
Outras despesas financeiras	111.772	-
Total das despesas financeiras	2.110.901.693	2.327.214.546
RESULTADO FINANCEIRO	(2.094.740.013)	(2.298.422.369)
RESULTADO OPERACIONAL	(364.730.743)	(679.275.526)
RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS		
Receitas diversas	2.319.260	6.429.611
Despesas diversas	(3.272.506)	(2.517.708)
Total resultado não operacional	(953.246)	3.911.903
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(365.683.989)	(675.363.623)

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis.



ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1,00)

	<u>2006</u>	<u>2005</u> Reclassificado
ORIGENS DOS RECURSOS		
Das operações:		
Resultado do exercício	(365.683.989)	(675.363.623)
Despesas que não afetam o capital circulante líquido:		
Variações monetárias de longo prazo		
De empréstimos e financiamentos	809.495.257	1.067.587.767
De obrigações estimadas	1.233.630	(794.426)
Encargos capitalizáveis de longo prazo	131.214.047	118.994.814
Baixas do ativo imobilizado		
Bens Patrimoniais Movéis	2.607.737	2.060.371
Movimentação de obrigações estimadas de longo prazo decorrente de variação cambial e atuarial	136.775.642	127.281.030
	715.642.324	639.765.933
De Terceiros:		
Transferência do Realizável a Longo Prazo p/ o Circulante	3.597.365	17.226.282
Redução do Realizável a Longo Prazo	14.927.739	13.650.562
Empréstimos e Financiamentos		
Recursos recebidos	11.981.992	22.585.866
	30.507.096	53.462.710
Total das origens	746.149.420	693.228.643
APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
Investimentos no Imobilizado	13.398.666	20.962.394
Aumento do realizável a longo prazo	15.678.383	12.158.565
	29.077.049	33.120.959
Transferências de longo para curto prazo:		
Empréstimos e financiamentos	756.131.261	759.115.623
Obrigações estimadas	24.059.671	9.053.488
	780.190.932	768.169.111
Total das aplicações	809.267.981	801.290.070
Aumento(redução) do capital circulante líquido	(63.118.561)	(108.061.427)
VARIAÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE		
Capital circulante final		
Ativo	642.572.451	649.745.846
Passivo	(1.234.991.268)	(1.179.046.102)
	(592.418.817)	(529.300.256)
Menos - Capital circulante inicial	(529.300.256)	(421.238.829)
Aumento(redução) do capital circulante líquido	(63.118.561)	(108.061.427)

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis.



ITAIPU BINACIONAL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

(Valores expressos em dólares dos Estados Unidos da América)

1. A ENTIDADE

A ITAIPU é uma Entidade Binacional, criada pelo Tratado assinado em 26 de abril de 1973, entre a República Federativa do Brasil (BR) e a República do Paraguai (PY), aqui também referidas como Altas Partes Contratantes, sendo seu capital social pertencente em partes iguais à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE, com igualdade de direitos e obrigações, aqui também referidas como Partes Contratantes.

A ITAIPU BINACIONAL tem suas sedes localizadas em Brasília - Brasil e em Assunção - Paraguai e possui total isenção tributária em ambos os países, de acordo com o Tratado assinado.

Seu objetivo é o aproveitamento hidroelétrico dos recursos hidráulicos do Rio Paraná, no trecho entre Guaíra e a Foz do Rio Iguaçu, pertencentes em condomínio aos dois países, mediante a construção e a operação de uma Central Hidrelétrica, com 18 unidades geradoras instaladas e 2 unidades de reserva, com capacidade total disponibilizada de 12,6 milhões de KW, gerando energia elétrica de qualidade, com responsabilidade social e ambiental, impulsionando o desenvolvimento econômico, turístico e tecnológico, sustentável, no Brasil e no Paraguai.

A ITAIPU BINACIONAL iniciou formalmente suas atividades em 17 de maio de 1974 e a Central Hidrelétrica foi inaugurada oficialmente no dia 25 de outubro de 1984, quando 2 unidades geradoras entraram em operação, em caráter experimental. Desde maio de 1991 suas 18 unidades estão em operação, no mês de novembro de 2006, mais uma unidade geradora denominada de 9A, foi disponibilizada para operação, sendo que para o mês de abril de 2007, está sendo prevista a disponibilização para operação da unidade geradora denominada 18A, momento no qual se dará a transferência de obras em andamento para bens e instalações em serviço.

Em 13 de novembro de 2000 foi assinado contrato entre a ITAIPU BINACIONAL e as empresas integrantes do CEITAIPU – Consórcio Empresarial Itaipu, para a implantação de duas novas unidades geradoras denominadas de 9A e 18A, sob o regime de Empreitada Integral, no valor de US\$ 184,6 milhões, não incluídos os encargos capitalizáveis. Até o exercício de 2006, foram efetuados pagamentos por eventos concluídos, às empresas integrantes do consórcio, além de outras apropriações no montante de US\$ 201,5 milhões (2005 – US\$ 198,4 milhões).

Os recursos financeiros totais para este investimento, estão previstos em US\$ 211 milhões, incluindo a capitalização de juros durante o período da construção e foram assegurados pela ELETROBRÁS, através do contrato de financiamento n.º ECF 1628/97 e aditivo A/2002.



A ITAIPU é regida pelas normas estabelecidas no Tratado e seus Anexos, a seguir referidos, e tem como órgãos de administração um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, integrados por igual número de membros de cada país:

- Anexo “A” - Estatuto da ITAIPU BINACIONAL.
- Anexo “B” - Descrição Geral das Instalações Destinadas à Produção de Energia Elétrica e das Obras Auxiliares.
- Anexo “C” - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade da ITAIPU.

As Demonstrações contábeis integram o Relatório Anual da Administração da Entidade.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e no Paraguai, observadas as disposições específicas estabelecidas no Tratado, em seus anexos, e demais atos oficiais.

As principais disposições que divergem das práticas contábeis adotadas nesses países são:

- (i) Não é calculada depreciação do Ativo Imobilizado, conforme citado no item 4 (b).
- (ii) Apresentação dos resultados acumulados demonstrados destacados do patrimônio líquido.
- (iii) A remuneração sobre capital próprio dos acionistas não leva em consideração a realização de lucros, sendo apresentado como despesa operacional no resultado.

Essas demonstrações contábeis incorporam as alterações trazidas pelos seguintes normativos contábeis:

Normas e Procedimentos de Contabilidade 27 (NPC 27) – Apresentação e Divulgações, emitido pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – Ibracon, em 03 de outubro de 2005, aprovada pela Deliberação CVM n.º 488, naquela mesma data;

Normas e Procedimentos de Contabilidade 22 (NPC 22) – Provisões, Passivos, Contingências Passivas e Contingências Ativas, emitido pelo Ibracon, em 03 de outubro de 2005, aprovada pela Deliberação CVM n.º 489, naquela mesma data.

Nas demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, apresentadas para fins de comparação, foram efetuadas determinadas reclassificações para adequá-las às deliberações mencionadas, e permitir aos usuários a comparabilidade com o exercício corrente. As principais alterações resultantes da aplicação dessas Deliberações foram a apresentação do grupo “Não circulante” no ativo e no passivo.

Estamos apresentando como informações suplementares, a Demonstração do Valor Adicionado, Fluxo de Caixa e a Conta de Exploração, quadros I,II,III, e anexo I, das notas explicativas.



3. RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

A Itaipu Binacional, informa que contratou a empresa BDO Trevisan para execução de serviços de auditoria externa, tendo firmado os seguintes contratos:

Contrato	Descrição do Serviço	Valor
4500001459	Auditoria do contrato 6128/2000 – 9A e 18A	R\$ 110.700,00
4500002443	Auditoria de Certificação SOX	R\$ 79.800,00

4. SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Na elaboração das Demonstrações Contábeis da Entidade foram adotadas as seguintes praticas contábeis para registros de suas transações e operações econômico – financeiras:

a) Moeda de Referência para Registro das Transações

Na contabilização das operações e na apresentação das Demonstrações Contábeis é adotada, como referência, a moeda dos Estados Unidos da América.

As transações e operações econômico-financeiras, realizadas nas diversas moedas, têm seus valores convertidos para o dólar dos Estados Unidos da América com base nas taxas de fechamento de mercado divulgadas pelos Bancos Centrais do Brasil e do Paraguai, de acordo com os seguintes critérios:

- Imobilizado e demais custos - às taxas do dia anterior àquele em que os custos foram incorridos.
- Capital - às taxas em vigor nas datas de sua integralização.
- Empréstimos e Financiamentos - atualizados na moeda de origem de conformidade com os índices contratuais, e convertidos para a moeda de referência pela taxa de câmbio adotada para o último dia útil de cada mês do ano civil.
- Demais saldos Ativos e Passivos - convertidos pelas taxas adotadas para o último dia útil de cada mês do ano civil.

Os ganhos e perdas cambiais decorrentes dos critérios de conversão anteriormente descritos são constituídos substancialmente pelos valores dos ajustes cambiais e da variação monetária dos saldos da conta de Empréstimos e Financiamentos. Nos contratos com a Eletrobrás, essa variação é medida pela variação média dos índices “*Industrial Goods*” e “*Consumer Prices*” publicados pela revista “*International Financial Statistics*” e constituem parte integrante das receitas e das despesas financeiras da Entidade.

As receitas operacionais decorrentes dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade são calculadas e contabilizadas em dólares dos Estados Unidos da América e os valores das faturas a elas pertinentes são recebidos em reais ou guaranis, pela aplicação das taxas vigentes no dia anterior ao do recebimento.

Os rendimentos de capital, os royalties, o ressarcimento dos encargos de administração e supervisão, bem como a remuneração por cessão de energia, componentes das despesas operacionais, são



calculados e contabilizados em dólares dos Estados Unidos da América e pagos em reais ou guaranis, às taxas vigentes no dia anterior ao do seu pagamento.

As despesas operacionais, as financeiras e as não-operacionais, bem como as receitas financeiras e não-operacionais, são convertidas às taxas do dia anterior à data em que são incorridas.

b) Permanente - Imobilizado

- Bases de contabilização

As aplicações nas obras, relativas à aquisição, construção, montagem e engenharia, incluindo gastos com administração geral, encargos financeiros incidentes sobre recursos de terceiros e gastos pré-operacionais de mobilização e de treinamento de pessoal durante o período de construção e rateios de gastos de administração, são contabilizados segundo o princípio do custo histórico.

As receitas e as restituições obtidas em função de isenções e benefícios fiscais, relacionadas com as obras, foram contabilizadas durante o período de construção como redução do custo da obra. A partir do início da operação da Usina, foram rateadas entre custo da obra e receitas não-operacionais e a partir da operação total passaram a ser registradas como receitas não-operacionais.

A Entidade não calcula a depreciação de suas instalações, por ter sua receita calculada com base nos encargos do passivo e não se constituir um item do Custo do Serviço de Eletricidade, conforme definido no Anexo "C", do Tratado.

c) Receitas Operacionais

Compreende os valores decorrentes da prestação de serviços de eletricidade (com base na potência contratada) para as empresas ELETROBRÁS, no Brasil, e ANDE, no Paraguai, nos termos das cartas compromisso e convênio assinadas para tal fim, assim como o reembolso de custos de energia adicional à energia garantida, não associada a potência contratada.

A remuneração por cessão de energia, debitada à ELETROBRÁS, é creditada ao Governo do Paraguai, em função da cessão de parte da energia que lhe cabe.

d) Despesas Operacionais

Compreende as despesas operacionais, entendidas como tal as despesas de operação, de manutenção e de administração relativas à exploração da Usina e as remunerações e ressarcimentos às Altas Partes Contratantes e às Partes Contratantes constantes do "Anexo C" do Tratado e a partir do exercício de 2005 as despesas com programas de responsabilidade social, em função das Notas Reversais n.º 228/05 e n.º 01/05 de 31 de março de 2005. As despesas operacionais são reconhecidas pelo regime de competência.

e) Receitas Financeiras

Compreende as receitas decorrentes de rendimentos de aplicações em instituições bancárias e da mora contratual cobradas por atraso no pagamento de faturas decorrentes dos contratos de prestação do serviço de eletricidade, bem como dos juros decorrentes da repactuação da dívida da ANDE, referente a prestação de serviços de eletricidade.



f) Despesas Financeiras

Engloba os encargos financeiros dos contratos de empréstimos e financiamentos, assim como, as variações monetárias liquidas que compreendem a correção monetária e as variações cambiais decorrentes das operações contratualmente previstas, em reais e guaranis, convertidos para a moeda de registro contábil das operações que é o dólar dos Estados Unidos da América, conforme descrito no item “a”, além dos encargos sobre remunerações e ressarcimentos e de outras despesas financeiras.

g) Receitas (Despesas) Não-Operacionais

Engloba as receitas e despesas decorrentes da venda de sucatas, equipamentos inservíveis, taxas de ocupação, venda de editais, baixa de bens patrimoniais por alienações, desgaste, obsolescência, sinistro, doações e outras similares, bem como as despesas incorridas para obtenção das mesmas.

h) Fundações de Previdência Complementar

Passivo decorrente de obrigações atuariais, relativas ao direito adquirido pelo tempo de serviço prestado, computado em base ao regime de competência, para as entidades que possuem planos de benefícios pós-emprego a seus funcionários, de natureza médico e assistencial. Por adotar esta prática, nos termos da norma brasileira, até o exercício de 2005 encontrava – se reconhecido 80% desse passivo atuarial, incrementados com mais 20% ao resultado do exercício de 2006, refletindo 100% do montante resultante do cálculo atuarial atualizado.

Na nota 24 estão demonstradas as posições patrimoniais dos Fundos de Pensão no Brasil e no Paraguai, patrocinados pela Entidade, apuradas em função das contribuições futuras (regime de caixa), conforme requerido pelas práticas contábeis específicas de entidades de previdência privada.

l) Participação de Resultado

No que tange ao pagamento dos valores conceituados como participação nos resultados, a Entidade adota o reconhecimento pelo regime de caixa em função da incerteza que envolve tais pagamentos.

5. EFEITOS DA INFLAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As operações da Entidade, realizadas em diversas moedas, principalmente em reais e guaranis, são contabilizadas tendo por referência o dólar dos Estados Unidos da América. Os efeitos das variações no poder aquisitivo do real e do guarani estão refletidos nas demonstrações contábeis de acordo com os critérios de conversão descritos na Nota 4(a), na extensão da variação dessas moedas em relação à cotação do dólar dos Estados Unidos da América no BRASIL e no PARAGUAI. Os valores contabilizados em dólares dos Estados Unidos da América permanecem registrados ao custo histórico sem refletir qualquer efeito da variação no seu poder aquisitivo.



As transações contábeis do exercício refletem as distorções causadas pela inflação, de acordo com os seguintes indicadores econômicos do Brasil e do Paraguai:

(a) Índices de Inflação

	Em percentual - %	
	2006	2005
Brasil:		
Índice de Preços ao Consumidor Ampliado – IPCA – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	3,14	5,69
Índice Geral de Preços – IGPM – Fundação Getúlio Vargas	3,79	1,22
Paraguai:		
Índice de Preços de Consumo – IPC – Banco Central do Paraguai	12,50	9,90
Estados Unidos da América:		
Média dos Índices Industrial Good's e Consumer Price's	4,31	5,96

(b) Taxas de câmbio por Dólar dos Estados Unidos da América

Em 31 de dezembro	Brasil		Paraguai	
	Taxas em Reais (R\$)	Variação Anual - %	Taxas em Guaranis (Gs)	Variação Anual - %
1995	0,9725	13,1	1.990	3,1
1996	1,0394	6,8	2.126	6,8
1997	1,1164	7,4	2.400	12,9
1998	1,2087	8,3	2.843	18,5
1999	1,7890	48,0	3.330	17,1
2000	1,9554	9,3	3.555	6,7
2001	2,3204	18,7	4.660	31,1
2002	3,5333	52,3	7.200	54,5
2003	2,8892	(18,2)	6.100	(15,3)
2004	2,6544	(8,1)	6.240	2,3
2005	2,3407	(11,8)	6.150	(1,4)
2006	2,1380	(8,6)	5.210	(15,3)



6. DISPONÍVEL

Compreende as disponibilidades bancárias e em caixa mantidas em Reais e Guaranis, equivalentes em US\$:

	US\$	
	2006	2005
Caixas de Serviço	22.651	3.871.389
Bancos Conta Movimento	(3.930.739)	279.994
Aplicações Financeiras		
No Brasil		
Caixa Econômica Federal		
FIF-Ideal RF	31.001	-
CDB – Flex	7.531.073	14.556.439
Banco do Brasil		
CDB – Pós Di	-	213.535
CDB – Di	-	3.435.720
Corporate	11.507.823	8.329.482
BB – Fix Administração Tradicional	64.186	35.793
	<u>19.134.083</u>	<u>26.570.969</u>
No Paraguai		
Banco do Brasil – poupança	13.980	3.845
Banco Nacional de Fomento – poupança	3.540.123	1.315
BBVA Bco. Bilbao Vizcaya Argentaria – poupança	18.273	384
	<u>3.572.376</u>	<u>5.544</u>
Total de aplicações financeiras	<u>22.706.459</u>	<u>26.576.513</u>
TOTAL	<u>18.798.371</u>	<u>30.727.896</u>



7. CONTAS A RECEBER – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Inclui os valores decorrentes da prestação de serviços de eletricidade, cujas faturas vencem respectivamente: até o dia 20 do segundo mês após a geração, até o dia 30 do segundo mês após a geração e até o dia 10 do terceiro mês após a geração, emitidas em dólares dos Estados Unidos da América, para pagamento em reais ou guaranis, de acordo com as taxas de câmbio vigentes no dia anterior ao pagamento.

	US\$	
	2006	2005
Empresas e Entidades Compradoras:		
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRÁS	570.573.815	563.466.860
Administración Nacional de Electricidad – ANDE	120.127.126	118.075.552
Total	690.700.941	681.542.412
(-) Parcelas de Longo Prazo	82.105.015	85.417.339
Parcelas de Curto Prazo	608.595.926	596.125.073

O valor de contas a receber de longo prazo refere-se a renegociação das faturas vencidas da ANDE, relativas aos meses de janeiro de 1999 a fevereiro de 2001, que estão sendo amortizadas em 240 parcelas, a partir de julho de 2002, sendo que sobre o principal são calculados juros e encargos mensais que são faturados e recebidos no próprio mês.

8. ALMOXARIFADO

	US\$	
	2006	2005
Material em depósito	5.721.895	5.561.025
Material a classificar	884.875	1.882.070
(-) Provisão para desvalorização do estoque	(287.143)	(1.083.899)
TOTAL	6.319.627	6.359.196



9. OBRIGAÇÕES E EMPRÉSTIMOS A RECEBER

Compreende basicamente, os valores de garantias vencíveis em abril de 2024, que constituem direito da Entidade, em montante equivalente ao principal dos bônus “Par-Bond” e “Discount-Bond”, integrantes do acordo de reestruturação da dívida externa brasileira, negociada pelo Tesouro Nacional do Brasil através do contrato n.º 80.

	US\$	
	2006	2005
Depósito em garantia CT- 80	104.965.910	105.235.063
Impostos a recuperar	4.497.939	4.250.723
Outros	4.829.332	5.341.141
TOTAL	114.293.181	114.826.927
(-) Parcelas de Longo Prazo	113.859.425	114.386.593
Parcelas de Curto Prazo	433.756	440.334

10. CONTAS A RECEBER – DIVERSOS

	US\$	
	2006	2005
Devedores diversos	2.864.787	3.069.161
Adiantamento a pessoal	1.822.339	1.229.719
Adiantamento a fornecedores	2.922.551	1.933.108
Depósitos recursais trabalhistas	4.551.449	3.558.678
Desativações em curso (i)	481.701	9.598.317
Outros	333.393	263.042
TOTAL	12.976.220	19.652.025
(-) Parcelas de Longo Prazo	4.551.449	3.558.678
Parcelas de Curto Prazo	8.424.771	16.093.347

(i) As desativações em curso correspondem ao valor dos ativos disponibilizados à venda, dos imóveis das vilas “A” e “B”.



11. RESULTADO A COMPENSAR

Os valores acumulados configurados no ativo foram ocasionados, principalmente, pelos encargos de empréstimos e financiamentos que não tiveram cobertura tarifária, no período de 1985 a 1996. A partir de 1997, com a renegociação das dívidas, as projeções de composição tarifária (custo unitário do serviço de eletricidade) demonstram que a Entidade, a partir de 2007 terá recursos suficientes para o cumprimento de suas obrigações.

A diferença do fator de ajuste real e o utilizado na determinação da tarifa, devido a um incremento nos índices de correção utilizados com reflexo significativo nas variações monetárias líquidas, US\$ 810,0 milhões (2005 – US\$ 1.058,9 milhões), que registram a atualização da dívida dos contratos de empréstimos e financiamentos em dólares contraídos junto à Eletrobrás e ao Tesouro Nacional. Este efeito será considerado na determinação da tarifa de exercícios seguintes, quando haverá o respectivo pagamento.

12. PERMANENTE - IMOBILIZADO

Os Bens e Instalações em Serviço, que equivalem a 96,1% do Imobilizado, representam os custos diretos de construção da usina hidrelétrica e os custos a distribuir. Estes custos foram originalmente classificados em obras em andamento, sendo transferidos para em serviço, em função do levantamento físico e contábil das unidades patrimoniais.

	US\$	
	2006	2005
BENS E INSTALAÇÕES EM SERVIÇO:		
Instalações para produção	14.756.640.133	14.631.600.569
Instalações de transmissão	1.229.732.248	1.229.732.248
Outras instalações	838.445.767	923.540.239
Total de bens e instalações em serviço	16.824.818.148	16.784.873.056
OBRAS E SERVIÇOS EM ANDAMENTO:		
Instalações para produção	93.910.439	88.155.555
Infra-estrutura e obras de apoio	63.678.500	58.993.229
Materiais – Reserva técnica	39.985.488	40.340.699
Adiantamentos para unidades 9A e 18A	201.564.746	198.397.990
Obrigações estimadas	183.391.492	175.599.064
Demais custos	90.880.927	99.871.248
Total de obras e serviços em andamento	673.411.592	661.357.785
TOTAL IMOBILIZADO	17.498.229.740	17.446.230.841



Em Obras e Serviços em Andamento, além dos custos das unidades 9A e 18A, configurados como pagamentos antecipados e os juros capitalizados no montante de US\$ 33.415.543 (2005 - US\$ 31.077.800), tendo em vista sua modalidade de contratação, inclui também os custos dos projetos constantes no Programa de Conclusão de Obras – PCO e bens patrimoniais em processo de unitização.

O incremento líquido no Ativo Permanente no montante de US\$ 51.998.899 (2005 - US\$ 50.003.586), tem a seguinte composição :

	US\$ 2006	US\$ 2005
Incrementos no Ano		
Plano de conclusão de obras	4.568.496	9.121.685
Unidades geradoras 9A e 18A	3.166.756	3.419.072
Bens patrimoniais movéis	<u>6.018.625</u>	<u>8.645.408</u>
	13.753.877	21.186.165
Incrementos Econômicos		
Contingências comerciais	7.792.428	23.763
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	304.286
Encargos financeiros 9A e 18A	<u>33.415.543</u>	<u>31.077.800</u>
	41.207.971	31.405.849
Reduções Econômicas		
Baixa de bens patrimoniais	2.607.737	2.060.371
Outros	<u>355.212</u>	<u>528.057</u>
	2.962.949	2.588.428
Variação do Ativo Permanente	51.998.899	50.003.586

As obrigações estimadas, representam litígios comerciais, diretamente relacionados ao custo de construção da Usina, caracterizados como perda provável ou possível das respectivas lides, pela Área Jurídica da Entidade (vide Nota 16).

A Entidade está procedendo o levantamento físico dos bens do Ativo Imobilizado e eventuais perdas são registradas após aprovação do Conselho de Administração. Não são esperadas perdas relevantes na seqüência deste processo.

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos e financiamentos em dólares dos Estados Unidos da América e em outras moedas, conforme demonstrado a seguir, encontram-se devidamente atualizados e acrescidos dos juros e demais encargos incidentes, com taxas variando, em sua maioria, de 4 a 12 por cento anuais, de acordo com as condições contratuais.



A Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRÁS e o Tesouro Nacional Brasileiro - TN, assinaram em 29 de dezembro de 1998, os contratos 423/TN, 424/TN e 425/TN, de cessão de parte dos créditos que aquela empresa detinha junto a esta Entidade.

A variação entre as médias anuais dos índices “Industrial Good’s” e “Consumer Prices”, publicados pela revista “Internacional Financial Statistics”, utilizados para a correção monetária dos contratos firmados com a Eletrobrás e Tesouro Nacional (Cessão), resultou, no exercício de 2006, uma taxa de 4,31% (2005 - 5,96%).

O Tesouro Nacional Brasileiro, em 31 de maio de 2005, através do contrato de cessão de n.º 235/05, cede e transfere à Empresa Gestora de Ativos - Emgea, para aumento de capital, parte dos direitos de créditos detidos contra a Itaipu Binacional, no valor equivalente a US\$ 2.479.830 mil, decorrentes dos contratos n.º 424/ TN e 425/ TN de confissão, renegociação de dívidas e cessão de créditos em dação de pagamento, sendo que neste exercício foram efetuados pagamentos no montante equivalente a US\$ 249.664 mil.

Foram liquidados, a título do serviço da dívida, os seguintes montantes relativos a compromissos de juros e amortizações vencíveis em cada ano.

Financiadores	US\$	
	2006	2005
Eletrobrás		
Principal	219.447.970	142.954.596
Encargos	384.854.349	375.368.982
	604.302.319	518.323.578
Tesouro Nacional		
Principal	417.851.088	261.274.334
Encargos	741.092.681	730.598.923
	1.158.943.769	991.873.257
BNDES		
Principal	-	80.651.762
Encargos	-	4.841.370
	-	85.493.132
Reestruturação da Dívida Externa - Banco do Brasil		
Principal	122.046.799	120.972.229
Encargos	41.535.624	42.046.925
	163.582.423	163.019.154
Fibra		
Principal	4.890.545	1.126.970
Encargos	2.248.260	2.030.076
	7.138.805	3.157.046
Total	1.933.967.316	1.761.866.167



ITAÍPU BINACIONAL
QUADRO DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS
Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ MIL

Moeda	Taxas Juros	Linhas de Crédito		Dívida em 31 de dezembro - US\$ Mil			Período de Amortização			
		Total (em Mil)	Equivalente em US\$ Mil (1)	2006		2005	Início	Término	Parcela	
				Curto Prazo	Longo Prazo					
I - CONTRATOS GARANTIDOS PELA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL										
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS										
ECF - 1480/97										
Tranche B										
- Principal	US\$	7,5	16.225.001	16.225.001	175.755	4.889.437	4.978.261	2001	2023	Mensal
- Provisão de ajuste monetário	US\$		-	-	-	218.345	296.746			
Tranche C										
- Principal	US\$	4,1	-	-	51.521	1.009.895	961.908	2007	2023	Mensal
- Provisão de ajuste monetário	US\$		-	-	-	45.755	57.338			
ECF - 1627/97										
- Principal	US\$	7,5	181.577	181.577	8.838	121.083	118.565	1998	2023	Mensal
- Provisão de ajuste monetário	US\$		-	-	-	5.391	7.067			
ECF - 1628/97										
- Principal	US\$	7,5	190.100	190.100	12.061	283.171	260.227	2005	2023	Mensal
- Provisão de ajuste monetário	US\$		-	-	-	12.727	14.316			
II - TESOURO NACIONAL DO BRASIL										
Brasil Investment Bonds (BIBS)	US\$	5,0	-	-	422	2.245	3.048	1999	2013	Semestral
Reestruturação da Dívida Externa (DMLP)	EUR	(2A)	-	-	59.778	482.007	602.691	1997	2023	Semestral
Renegociação Clube de Paris (Fases III e IV)	CHF	(2B)	-	-	-	-	56.591	1995	2006	Semestral
ECF - 1480/97 - ELETROBRÁS Cedido CT-424/TN										
Tranche B										
- Principal	US\$	7,5	-	-	107.955	3.003.279	3.057.838	2001	2023	Mensal
- Provisão de ajuste monetário	US\$		-	-	-	134.116	182.273			
Tranche C										
- Principal	US\$	4,1	-	-	34.344	673.346	641.344	2007	2023	Mensal
- Provisão de ajuste monetário	US\$		-	-	-	30.506	38.229			
ECF - 1480/97 - ELETROBRÁS Cedido CT-425/TN										
Tranche B										
- Principal	US\$	7,5	-	-	238.932	6.646.997	6.767.749	2001	2023	Mensal
- Provisão de ajuste monetário	US\$		-	-	-	296.832	403.414			
Tranche C										
- Principal	US\$	4,1	-	-	75.984	1.489.862	1.419.048	2007	2023	Mensal
- Provisão de ajuste monetário	US\$		-	-	-	67.499	84.587			
III - OUTROS CONTRATOS										
Fundação Itaípu BR de Previdência e Assistência Social - FIBRA										
CT - 7218/03 - Dação	R\$	6,0	77.175	26.711	1.493	37.450	37.978	2003	2023	Mensal
Total sem Provisão de ajuste monetário					767.083	18.638.772	18.905.248			
Total da Provisão de ajuste monetário						811.171	1.083.970			
Total dos Empréstimos e Financiamentos					767.083	19.449.943	19.989.218			

(1) Convertido a taxa vigente na data da liberação e atualizados a taxa de fechamento de balanço.

(2) Taxas de juros
a) Libor semestral , 6,0 e 8,0
b) 8,49 , 8,15 e 6,625

(3) Abreviaturas:
R\$ - Reais
US\$ - Dólares dos Estados Unidos da América
EUR - Euro
CHF - Franco Suíço



O cronograma de pagamento dos empréstimos e financiamentos de longo prazo, junto a ELETROBRÁS, TESOURO NACIONAL e demais instituições financeiras, prevê as seguintes amortizações anuais:

Exercício	Valores em US\$
2008	781.457.680
2009	832.414.462
2010	886.312.351
2011	944.209.864
2012	1.005.452.944
2013 a 2023	15.000.095.527
Total	19.449.942.828

14. REMUNERAÇÕES E RESSARCIMENTOS

Compreende os compromissos, devidos aos Governos Brasileiro e Paraguai, bem como a ELETROBRÁS e a ANDE.

	Valores em US\$					
	2006			2005		
	Brasil	Paraguai	Total	Brasil	Paraguai	Total
Royalties						
Principal	19.985.492	19.985.492	39.970.984	19.402.465	19.402.465	38.804.930
Ajuste do dólar	104.509.256	104.509.255	209.018.511	90.102.533	90.102.533	180.205.066
Subtotal	124.494.748	124.494.747	248.989.495	109.504.998	109.504.998	219.009.996
Remuneração por Cessão de Energia						
Principal	-	9.713.865	9.713.865	-	7.459.204	7.459.204
Ajuste do dólar	-	50.347.881	50.347.881	-	35.372.451	35.372.451
Subtotal	-	60.061.746	60.061.746	-	42.831.655	42.831.655
Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão						
Principal	1.537.346	1.537.346	3.074.692	1.492.497	1.492.497	2.984.994
Ajuste do dólar	8.039.173	8.039.173	16.078.346	6.930.964	6.930.965	13.861.929
Subtotal	9.576.519	9.576.519	19.153.038	8.423.461	8.423.462	16.846.923
Rendimentos de Capital						
Principal	6.000.000	6.000.000	12.000.000	6.000.000	6.000.000	12.000.000
Atualização dos rendimentos	14.455.469	14.455.469	28.910.938	13.625.617	13.625.617	27.251.234
Subtotal	20.455.469	20.455.469	40.910.938	19.625.617	19.625.617	39.251.234
Total	154.526.736	214.588.481	369.115.217	137.554.076	180.385.732	317.939.808



Os valores decorrentes do ajuste do dólar gerados no ano sobre os royalties, ressarcimento de encargos de administração e supervisão e da remuneração por cessão de energia são pagos em 12 parcelas a partir de março do ano subsequente ao exercício encerrado. Com relação a atualização dos rendimentos de capital gerados no ano, correspondente à ELETROBRAS e ANDE, em uma única parcela, no último dia útil do mês subsequente àquele em que ocorrer o cálculo definitivo da atualização do rendimento de capital. Estes valores serão obrigatoriamente compensados com débitos da ELETROBRAS e ANDE à ITAIPU, podendo ser antecipados, caso haja disponibilidade de caixa.

15. EMPREITEIROS, FORNECEDORES E OUTROS

	US\$	
	2006	2005
Fornecedores e Empreiteiros	12.478.072	19.307.595
Imposto de renda retido na fonte	4.649.538	11.704.670
Outros	742.647	43.209
TOTAL	17.870.257	31.055.474

16. OBRIGAÇÕES ESTIMADAS

À Entidade é parte envolvida em diversos processos no âmbito do judiciário (trabalhista e civil) que se encontram em diversos estágios de julgamento.

As provisões são constituídas por valores atualizados periodicamente, para representar a melhor estimativa de desembolso futuro em função do risco de perda (provável e possível), baseadas em relatórios e pareceres emitidos pela nossa Área Jurídica, sendo que neste exercício parte dos depósitos recursais configurados no ativo, e que mantém vínculo direto com as provisões para contingências foram reclassificados para o passivo de acordo com a NPC n.º 22.



As obrigações estimadas apresentam a seguinte composição por natureza:

	US\$					
	2006			2005 - Reclassificado		
	Brasil	Paraguai	Total	Brasil	Paraguai	Total
Curto prazo						
Trabalhista	1.113.658	2.933.753	4.047.411	3.180.286	2.933.753	6.114.039
Plano de Demissão Incentivada	12.210.518	-	12.210.518	9.053.488	-	9.053.488
Indenizações trabalhistas	-	2.100.000	2.100.000	-	1.886.081	1.886.081
Atuarial	3.446.316	-	3.446.316			
Comercial	23.701.505	2.936.232	26.637.737	8.400.000	2.517.672	10.917.672
Subtotal	40.471.997	7.969.985	48.441.982	20.633.774	7.337.506	27.971.280
Longo prazo						
Trabalhista	28.465.765	18.210.379	46.676.144	59.142.807	11.735.014	70.877.821
(-) Depósitos recursais	(14.148.638)	-	(14.148.638)	(11.484.419)	-	(11.484.419)
Plano de Demissão Incentivada	7.118.215	-	7.118.215	15.765.221	-	15.765.221
Comercial	183.391.492	-	183.391.492	175.599.064	-	175.599.064
(-) Depósitos recursais	(8.265.491)	-	(8.265.491)	(6.802.903)		(6.802.903)
Indenizações trabalhistas	-	125.252.537	125.252.537	-	93.453.609	93.453.609
Atuarial	153.473.170	114.302.372	267.775.542	88.551.074	61.584.565	150.135.639
Outras	286.831	1.430.896	1.717.727	231.468	-	231.468
Subtotal	350.321.344	259.196.184	609.517.528	321.002.312	166.773.188	487.775.500
Total	390.793.341	267.166.169	657.959.510	341.636.086	174.110.694	515.746.780

Em maio de 2005, foi aprovado pela Diretoria Executiva, o "programa de desligamento incentivado – "PDI", que visa estabelecer um processo de renovação e adequação do quadro de pessoal no Brasil, levando em conta a fase operativa atual do empreendimento hidrelétrico e os objetivos estratégicos da Entidade.

Do montante de US\$ 24.819 mil, reconhecido em nossas Demonstrações Contábeis de 2005 a título de provisionamento para cobrir os custos integrais decorrentes deste programa, neste exercício foram pagos o valor de US\$ 4.251 mil, decorrentes de desligamentos efetivados, e reclassificados por reversão de provisão e variação cambial o montante de US\$ 1.239 mil .

No exercício atual foram complementados US\$ 7.792 mil (2005 - US\$ 24.0 mil) contra o ativo imobilizado por revisão de cálculos decorrentes de processos judiciais e reflexo da variação cambial.



Também houve no exercício, conforme mencionado na Nota 4 (h), o incremento de 20% (2005 – 80%) do passivo atuarial, decorrente do benefício pós-emprego no valor de US\$ 117.640 mil (2005 - US\$ 76.548 mil).

As premissas básicas utilizadas pelo atuário nos cálculos destas obrigações foram:

- Inflação média anual considerada – 4,0% ao ano;
- Taxa de desconto – inflação +8% ao ano de juros reais;
- Projeção de crescimento real dos custos – 3% ao ano;
- Tábua de mortalidade geral – AT-2000;
- Tábua de mortalidade de inválidos – AT-83 - média entre IAPB-55 e AT-49.

17. SALÁRIOS E OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	US\$	
	2006	2005
Fundações de previdência complementar	5.341.136	2.340.150
Salários e encargos a recolher	2.732.367	7.323.488
Provisão de férias e encargos	23.212.698	22.343.310
Plano de demissão voluntária – PDV	-	7.498
TOTAL	31.286.201	32.014.446

18. CAPITAL

De acordo com as disposições contidas no Tratado e em seu Anexo “A” - Estatuto, o capital, equivalente a US\$ 100 milhões, vigente em 13 de agosto de 1973, data da troca dos Instrumentos de Ratificação do Tratado, pertence em partes iguais e intransferíveis à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE.



19. RECEITAS OPERACIONAIS

O suprimento de energia elétrica a partir de 2003 no Brasil, em função do Decreto n.º 4.550 de 27 de dezembro de 2002, estabelece como único agente comercializador de toda a energia de Itaipu a Centrais Elétricas Brasileiras – ELETROBRÁS e no Paraguai é feito através da empresa compradora Administración Nacional de Electricidad – ANDE.

A receita decorrente dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade totalizou no exercício de 2005, US\$ 2.481.765 mil e no exercício de 2006, US\$ 2.667.419 mil que correspondem ao faturamento de 130.118 (**) megawatts de potência contratada no exercício. Contribuiu para o aumento dos ingressos a revisão tarifária adotada a partir de 1º de outubro de 2005 (18,73 US\$/KW para 20,50 US\$/KW), aprovada pela Resolução do Conselho de Administração de n.º RCA – 015/2005, de 23 de setembro de 2005, visando atender ao pagamento de remunerações e ressarcimentos e do serviço da dívida, durante o exercício de 2006, que são influenciados pelos fatores de ajuste da inflação americana.

A energia disponibilizada para as partes contratantes em 2006 foi de 92.331 GWh, contra 87.661 GWh em 2005, refletindo um aumento de 5,33%.

	Empresas e Entidades Compradoras – US\$ MI					
	2006			2005		
	Brasil Eletrobrás	Paraguai Ande	Total	Brasil Eletrobrás	Paraguai Ande	Total
Fornecimento de energia	2.544.317	123.102	2.667.419	2.376.039	105.726	2.481.765
Cessão de energia	91.954	-	91.954	69.685	-	69.685
Reembolso de custos	78.077	19.240	97.317	48.982	15.927	64.909
Total	2.714.348	142.342	2.856.690	2.494.706	121.653	2.616.359
Potência contratada – MW(**)	10.343	500	10.843	10.327	460	10.787
Energia garantida – GWh (*)	71.702	3.466	75.168	71.966	3.204	75.170
Energia disponibilizada – GWh	84.965	7.366	92.331	81.090	6.571	87.661

(*) Plano anual de suprimento de Energia Elétrica, calculado pelo CADOP – Comitê de Administração e Operação dos Contratos de Compra e Venda dos Serviços de Eletricidade da ITAIPU.

(**) As informações referente a potência contratada, energia garantida e energia disponibilizada não são auditadas.



20. DESPESAS OPERACIONAIS - Remunerações e Ressarcimentos

Remunerações e ressarcimentos constantes do Anexo "C" devidas em 2006 e 2005 aos Governos Brasileiro e Paraguai, bem como a ELETROBRÁS e a ANDE.

	US\$					
	2006			2005		
	Brasil	Paraguai	Total	Brasil	Paraguai	Total
Rendimentos de Capital						
Principal	6.000.000	6.000.000.	12.000.000	6.000.000	6.000.000.	12.000.000
Atualização dos rendimentos	14.461.596	14.461.595	28.923.191	13.625.617	13.625.617	27.251.234
Subtotal	20.461.596	20.461.595	40.923.191	19.625.617	19.625.617	39.251.234
Royalties						
Principal	120.030.162	120.030.162	240.060.324	113.959.209	113.959.209	227.918.418
Ajuste do dólar	91.475.600	91.475.600	182.951.200	78.521.758	78.521.758	157.043.516
Subtotal	211.505.762	211.505.762	423.011.524	192.480.967	192.480.967	384.961.934
Ressarc. Enc. Adm. e Supervisão						
Principal	9.233.089	9.233.089	18.466.178	8.766.093	8.766.093	17.532.186
Ajuste do dólar	7.036.585	7.036.585	14.073.170	6.040.136	6.040.136	12.080.272
Subtotal	16.269.674	16.269.674	32.539.348	14.806.229	14.806.229	29.612.458
Remuneração Cessão de Energia						
Principal	-	59.362.912	59.362.912	-	44.710.901	44.710.901
Ajuste do dólar	-	45.234.239	45.234.239	-	30.807.327	30.807.327
Subtotal	-	104.597.151	104.597.151	-	75.518.228	75.518.228
Total	248.237.032	352.834.182	601.071.214	226.912.813	302.431.041	529.343.854

Atualização dos rendimentos e o ajuste do dólar são calculados com o descrito nas notas explicativas às Demonstrações das Contas de Exploração – Quadro III, Anexo I.

Tendo em vista a decisão do Conselho de Administração da Itaipu Binacional, em 13 de novembro de 2000, o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República do Paraguai assinaram acordo, por troca de notas reversais, referente a atualização dos rendimentos de capital, em cumprimento ao disposto no artigo XV, parágrafo 4º e 5º do Tratado de Itaipu, e nos itens III.1 e V.2 do Anexo "C" do referido tratado, de manter constante o valor real da quantidade de dólares dos Estados Unidos da América correspondente aos rendimentos sobre capital, os dois governos decidiram estabelecer formula pela qual deverá ser constante os valores de tais rendimentos, a partir de 1º de janeiro de 2001.

Em 08 de dezembro de 2005, o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República do Paraguai assinaram acordo, por troca de notas, alterando o fator multiplicador de 4,0 para 5,1(cinco inteiros e um decimo) a partir de 01 de janeiro de 2006, relativo á Remuneração por Cessão de Energia cedida á uma das partes contratantes por gigawatt hora.



21. DESPESAS OPERACIONAIS – Outras Despesas

As outras despesas operacionais são constituídas por todos os gastos imputáveis à operacionalidade do empreendimento e representam todos os custos diretos de operação e de manutenção, os de administração e gerais, caracterizados pelos custos de pessoal, previdenciário e social, de materiais e serviços, bem como os de seguros contra os riscos dos bens e instalações da Entidade.

22. VARIAÇÕES MONETÁRIAS LÍQUIDAS

Composição das Variações Monetárias - em US\$

	US\$	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>
<u>Empréstimos e Financiamentos</u>		
ELETROBRÁS	271.797.039	375.466.737
TESOURO - CESSÃO	533.476.829	708.503.039
F I B R A	5.855.881	8.081.235
B N D E S	-	8.158.593
Banco do Brasil - Reestruturação da Dívida Externa	<u>4.470.416</u>	<u>(16.252.394)</u>
Sub-total	<u>815.600.165</u>	<u>1.083.957.210</u>
<u>Outras variações Cambiais</u>		
Ativo circulante	(7.646.820)	(6.847.260)
Realizável a longo prazo	(2.231.894)	(1.982.144)
Passivo circulante	3.264.091	(59.269)
Exigível a longo prazo	1.233.630	(794.426)
Outras contas	(207.067)	(16.243.102)
Adiantamentos para investimentos	-	1.088.125
Adiantamentos para exploração	<u>-</u>	<u>(164.146)</u>
Sub-total	<u>(5.588.060)</u>	<u>(25.002.222)</u>
TOTAL DAS VARIAÇÕES	<u>810.012.105</u>	<u>1.058.954.988</u>

As variações refletem os efeitos da inflação sobre as demonstrações contábeis (Nota 5), notadamente os índices de inflação norte-americanos (4,31% em 2006 e 5,96% em 2005) que impactam os empréstimos e financiamentos e as variações cambiais do dólar dos Estados Unidos da América em relação ao Real (-8,6% em 2006 e -11,8% em 2005) e ao Guarani (-15,3% em 2006 e 1,4% em 2005).



23. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Decorrentes da venda de sucata, equipamentos inservíveis, taxas de ocupação, multas contratuais, doações, baixa de bens e equipamentos, sinistros e outras similares, conforme a seguir demonstrado:

	US\$	
	2006	2005
Receitas não operacionais		
Alienações	10.980	445.125
Taxa de ocupação	1.080.803	886.944
Reversão da provisão para		
Desvalorização do estoque	796.756	635.962
Recuperação judicial – Mundy	-	3.800.000
Outras similares	430.721	661.580
	2.319.260	6.429.611
Despesas não operacionais		
Baixa de bens patrimoniais	2.607.737	2.060.371
Despesas financeiras	641.746	453.947
Outras similares	23.023	3.390
	3.272.506	2.517.708
Resultado não operacional	(953.246)	3.911.903

24. PLANO PREVIDENCIÁRIO E OUTROS BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

A Entidade mantém um plano de pensão a seus funcionários, o qual é administrado pela FIBRA – Fundação Itaipu – BR de Previdência e Assistência Social, no lado brasileiro, e CAJA Paraguaya de Jubilaciones y Pensiones del personal de Itaipu Binacional, no lado paraguaio.

As contribuições ao plano são efetuadas por ambos, patrocinador e beneficiários, baseados em estudo atuarial preparado por atuário independente, de acordo com a legislação vigente no BRASIL e PARAGUAI, com o objetivo de prover fundos suficientes para cobrir as obrigações futuras com os benefícios a conceder, com as características de "benefício definido".



As informações relativas aos fundos de pensão, estão convertidas às taxas de cambio de 31 de dezembro de 2006 e 2005, conforme Nota 5 (b).

FIBRA – Brasil – US\$ Mil	2006	2005
Valor corrente dos ativos da fundação	609.229	484.080
Provisões matemáticas (valor atuarial dos benefícios):		
Benefícios concedidos	269.684	182.740
Benefícios a conceder	260.618	262.171
Reservas a amortizar	(20.179)	(21.210)
	510.123	423.701
Superávit	99.106	60.379
CAJA – Paraguai – US\$ Mil	2006	2005
Valor corrente dos ativos da fundação	268.545	234.683
Reservas matemáticas (valor atuarial dos benefícios):		
Benefícios concedidos	128.050	88.348
Benefícios a conceder	186.971	156.968
Reservas a amortizar	(20.007)	(16.074)
	295.014	229.242
Déficit / Superávit	(26.469)	5.441

As provisões e/ou reservas Matemáticas representam o valor presente dos benefícios atuariais futuros, menos o valor presente de futuras contribuições projetadas para o plano, todos descontados a uma taxa de juros de 6% a.a.

Conforme mencionado nas Notas 4(h) e 16, a Entidade, a partir do exercício de 2003 passou a adotar a prática contábil do registro do passivo decorrente de obrigações atuariais com benefícios futuros a empregados, cujo montante está registrado na rubrica “Obrigações estimadas – Atuarial”.

Observado o déficit apurado no Fundo de Pensão “CAJA” e considerando-se o método do crédito unitário projetado, sem qualquer ajuste no plano de custeio vigente, constatou-se segundo parecer atuarial a não necessidade de haver registro de complemento de provisão pela patrocinadora, em razão da apuração do valor justo dos ativos do plano serem superiores aos valores da obrigação atuarial líquida.



25. SEGUROS

Os principais ativos imobilizados em serviço estão segurados de acordo com a política de seguros, aprovada pelo Conselho de Administração da Entidade em 1992, visa garantir as seguintes coberturas:

- (a) Seguros para todos os bens instalados na Central Hidrelétrica, com cobertura do tipo " All Risks" com importância segurada de US\$ 2.155.993 Mil.
- (b) Seguro de responsabilidade civil operacional para a Central Hidrelétrica, com importância segurada de US\$ 20.000 Mil.

Em complemento às coberturas acima, a Entidade mantém seguros necessários à cobertura dos demais riscos não diretamente vinculados à operação da Central Hidrelétrica, que são contratados de acordo com a localização do risco e segundo as condições de mercado do País em que se situarem, tais como: incêndio para suas instalações administrativas, veículos - responsabilidade civil e casco, aeronave, embarcações, acidentes pessoais para turistas que visitam a Itaipu, transporte internacional para equipamentos importados e de vida em grupo para seus empregados, conforme abaixo:

Modalidades	Coberturas – em US\$
Incêndio	143.198.860
Veículos–Respons. Civil e Casco	46.904.327
Vida em Grupo	Para o empregado 30 x o salário básico do empregado, limitado a 15 x do maior da tabela salarial de Itaipu, cônjuge 50%.
AP/ Turistas	49.790
Transporte Internacional	Valor da Mercadoria + Frete
Aeronaves	1.512.930
Embarcações	253.510

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O valores contábeis dos principais instrumentos financeiros da Entidade em 31 de dezembro de 2006, registrados nos ativos e passivos, equivalem a valores de mercado, calculados com base no valor da operação, acrescido de juros e atualizações proporcionais.

A Entidade não detém instrumentos financeiros não reconhecidos em seus saldos contábeis, como também não possui instrumentos derivativos.

* * * * *



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM

31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

VALOR ADICIONADO E FLUXO DE CAIXA



ITAIPU BINACIONAL

Quadro I

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1,00)

	2006	2005 Reclassificado
RECEITAS		
Venda de energia	2.667.419.000	2.481.765.090
Remuneração por cessão de energia	91.953.862	69.685.138
Reembolso de custos de energia adicional à garantida	97.316.860	64.908.463
Resultado não operacional	(953.246)	3.911.903
	2.855.736.476	2.620.270.594
(-) Insumos Adquiridos de Terceiros		
Materiais e equipamentos	11.571.558	11.821.490
Serviços de terceiros	52.870.456	47.792.448
Outras despesas operacionais	48.032.346	77.566.177
	112.474.360	137.180.115
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	2.743.262.116	2.483.090.479
(+) Valor Adicionado Transferido - Receitas financeiras	16.161.680	28.792.177
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	2.759.423.796	2.511.882.656
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Remuneração Empregados/Administradores		
Pessoal		
Salário nominal	80.591.820	70.584.930
Adicionais	71.001.111	59.258.402
Benefícios à empregados	160.537.225	106.635.009
Ajuda de custo	9.425.239	7.440.595
Encargos sociais	506.103	644.667
Previdência privada	25.569.411	22.141.434
Indenizações trabalhistas	35.600.544	38.319.849
Mão de obra contratada	1.305.275	-
	384.536.728	305.024.886
Remuneração de Governos		
INSS / IPS / outros	28.598.150	25.662.993
Royalties	344.386.065	330.106.231
Royalties - energia adicional à garantida	78.625.459	54.855.704
Remuneração por cessão de energia	91.953.862	69.685.138
Remuneração por cessão de energia - adicional à garantida	12.643.289	5.833.090
	556.206.825	486.143.156
Remuneração do Capital de Terceiros		
Encargos da dívida	1.300.777.816	1.268.259.558
Variações monetárias	810.012.105	1.058.954.988
Despesas financeiras	111.772	-
	2.110.901.693	2.327.214.546
Remuneração do Capital Próprio		
Rendimentos de capital	40.923.191	39.251.234
Encargos de administração e supervisão	26.491.236	25.392.788
Encargos de administração e supervisão - energia adicional à garantida	6.048.112	4.219.669
	73.462.539	68.863.691
Resultado do Exercício	(365.683.989)	(675.363.623)
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	2.759.423.796	2.511.882.656



ITAÍPU BINACIONAL

Quadro II

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1,00)

	<u>2006</u>	<u>2005</u> Reclassificado
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do exercício	(365.683.989)	(675.363.623)
Ajustes do resultado		
Baixa do Imobilizado - Bens Patrimoniais Móveis	2.607.737	2.060.371
Desmobilização de Instalações e Terrenos	-	-
Variações monetárias dos empréstimos e financiamentos	815.600.165	1.069.641.302
Variações monetárias das obrigações estimadas	1.233.630	(794.426)
Provisões Passivas		
Encargos financeiros capitalizáveis	131.347.776	119.033.904
Encargos financeiros não capitalizáveis	1.169.430.040	1.149.225.653
Obrigações estimadas decorrente de variação cambial e atuarial	136.775.642	127.281.030
Resultado ajustado	1.891.311.001	1.791.084.211
Variações nos Ativos e Passivos		
Variação nas contas a receber - prestação de serviços	(9.158.529)	(80.464.037)
Variação nos almoxarifados	39.569	1.958.899
Variação em outros créditos	7.209.551	12.536.533
Variação de remuneração e ressarcimento	51.175.409	25.530.296
Variação em fornecedores e outros	(12.805.322)	5.320.136
Variação em salários e obrigações sociais	(728.245)	8.833.659
Pagamento de obrigações estimadas	(3.588.969)	(4.691.132)
Fluxo de Caixa Operacional Líquido	1.923.454.465	1.760.108.565
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de imobilizado	(13.398.666)	(20.962.394)
Disponibilidades utilizadas nas atividades de investimentos	(13.398.666)	(20.962.394)
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Empréstimos e financiamentos obtidos	11.981.992	22.585.866
Amortização de empréstimos e financiamentos	(764.236.402)	(606.979.891)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.169.730.914)	(1.154.886.276)
Disponibilidades utilizadas nas atividades de financiamentos	(1.921.985.324)	(1.739.280.301)
REDUÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	(11.929.525)	(134.130)
Disponibilidades no início do período	30.727.896	30.862.026
Disponibilidades no final do período	18.798.371	30.727.896



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM

31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

DEMONSTRAÇÕES DAS CONTAS DE EXPLORAÇÃO



ITAIPU BINACIONAL

Quadro III

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

DEMONSTRAÇÕES DAS CONTAS DE EXPLORAÇÃO

PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1,00 e anexo I)

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
RECEITAS		
Receitas decorrentes dos contratos de prestação de serviços de eletricidade:		
Entidade compradora brasileira	2.544.316.500	2.376.039.090
Entidade compradora paraguaia	123.102.500	105.726.000
Remuneração por cessão de energia	91.953.862	69.685.138
Reembolso de custos de energia adicional à garantida	97.316.860	64.908.463
Total das receitas	<u>2.856.689.722</u>	<u>2.616.358.691</u>
Menos:		
CUSTO DO SERVIÇO DE ELETRICIDADE		
Remuneração e ressarcimento às Altas Partes Contratantes e às Partes que Constituem a ITAIPU:		
Rendimentos de capital	40.923.191	39.251.234
Royalties	344.386.065	330.106.231
Royalties - energia adicional à garantida	78.625.459	54.855.704
Ressarc. de enc. adm. e supervisão	26.491.236	25.392.788
Ressarc. de enc. adm. e supervisão - energia adicional à garantida	6.048.112	4.219.669
Remuneração por cessão de energia	91.953.862	69.685.138
Remuneração por cessão de energia - adicional à garantida	12.643.289	5.833.090
Total da remuneração e ressarcimento	<u>601.071.214</u>	<u>529.343.854</u>
Amortização de empréstimos e financiamentos	<u>764.236.402</u>	<u>606.979.891</u>
Encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	<u>1.169.730.914</u>	<u>1.154.886.276</u>
Despesas de exploração:		
Pessoal	269.096.560	210.133.469
Materiais e equipamentos	15.520.974	17.326.449
Serviços de terceiros	51.682.047	44.906.974
Outras despesas de exploração	56.170.740	30.706.287
Total das despesas de exploração	<u>392.470.321</u>	<u>303.073.179</u>
Total do custo do serviço de eletricidade	<u>2.927.508.851</u>	<u>2.594.283.200</u>
RESULTADO DO ANO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO	<u>(70.819.129)</u>	<u>22.075.491</u>
Saldo do exercício anterior	<u>(41.197.804)</u>	<u>(63.273.295)</u>
RESULTADO ACUMULADO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO	<u>(112.016.933)</u>	<u>(41.197.804)</u>



ITAIPU BINACIONAL

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES DAS CONTAS DE EXPLORAÇÃO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

O Tratado de ITAIPU BINACIONAL, em seu Anexo "C" - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade, estabelece que a Conta de Exploração é representada pelo balanço anual entre a Receita e o Custo do Serviço de Eletricidade, apurado conforme critérios mencionados a seguir:

a) Receita

Decorre dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade através de Carta-Compromisso firmada com Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS, no BRASIL, e Carta-Convênio firmada com a Administracion Nacional de Electricidad - ANDE, no PARAGUAI conforme item IV do Anexo C do Tratado e deve ser igual, em cada ano, ao Custo do Serviço de Eletricidade.

Compete ao Conselho de Administração da ITAIPU BINACIONAL fixar o custo unitário do serviço de eletricidade de conformidade com as condições estabelecidas nos documentos firmados.

b) Custo do Serviço de Eletricidade

De acordo com o item III do Anexo "C" do Tratado e com as Notas Reversais números 03 e 04 de 28 de janeiro de 1986 e 10 de 13 de novembro de 2000, trocadas entre os Ministérios das Relações Exteriores do BRASIL e do PARAGUAI, o Custo do Serviço de Eletricidade é composto pelos seguintes itens:

- Remuneração e Ressarcimento às Altas Partes Contratantes e Partes contratantes que Constituem a ITAIPU BINACIONAL, a saber:

Rendimentos de Capital - Calculados no equivalente a doze por cento ao ano sobre a participação da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e da Administración Nacional de Electricidad - ANDE no capital integralizado. A partir de janeiro de 2001 passaram a ser atualizados de acordo com a Nota Reversal número 10, de 13 de novembro de 2000.

Royalties - Calculados no equivalente de 650 dólares dos Estados Unidos da América por gigawatt-hora gerado e medido na Central Elétrica, não devendo ser inferiores a 18 milhões de dólares por ano, à razão da metade para cada Alta Parte Contratante.

Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão - Calculados no equivalente de 50 dólares dos Estados Unidos da América, por gigawatt-hora gerado e medido na Central, devido em partes iguais à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

Remuneração por Cessão de Energia - Calculada no equivalente a 300 dólares dos Estados Unidos da América, por gigawatt-hora cedido, à outra Alta Parte Contratante.



As Notas Reversais de números 03 e 04, ambas de 28 de janeiro de 1986, trocadas entre os Ministérios das Relações Exteriores do BRASIL e do PARAGUAI, estabelecem que o montante correspondente à compensação, será incluído exclusivamente na tarifa a ser paga pela Parte que consuma a energia cedida.

Os valores dos Royalties, do Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão e da Remuneração por Cessão de Energia, calculados de acordo com o anteriormente mencionado, foram multiplicados a partir do exercício de 1992 pelo fator 4,00 (quatro inteiros) e mantidos constantes, conforme fórmula estabelecida na Nota Reversal nº. 03, de acordo com os seguintes fatores de ajuste:

Ano	(1) Fator original	(2) Fator de ajuste (*)	(1 x 2) Fator ajustado
1985	3,50	-	-
1986	3,50	-	-
1987	3,58	1,03161	3,69316
1988	3,66	1,07050	3,91803
1989	3,74	1,12344	4,20167
1990	3,82	1,17452	4,48667
1991	3,90	1,20367	4,69431
1992	4,00	1,22699	4,90796
1993	4,00	1,25442	5,01768
1994	4,00	1,27941	5,11764
1995	4,00	1,32219	5,28876
1996	4,00	1,35174	5,40696
1997	4,00	1,37073	5,48292
1998	4,00	1,36668	5,46672
1999	4,00	1,39071	5,56284
2000	4,00	1,45725	5,82900
2001	4,00	1,48488	5,93952
2002	4,00	1,48082	5,92328
2003	4,00	1,53284	6,13136
2004	4,00	1,59690	6,38760
2005	4,00	1,68959	6,75836
2006	4,00	1,76157	7,04628
2006**	5,10	1,76157	8,98400

(*) Base: índice de inflação média anual, verificada nos Estados Unidos da América, utilizados os índices "Industrial Good's" e "Consumer Price's" publicados na Revista "International Financial Statistics".

(**) Atualização decorrente de acordo por troca de Notas entre os dois governos, Brasileiro e Paraguaio, em 08 de dezembro de 2005, o qual estabeleceu para o item III.8 do Anexo C do Tratado, que o montante necessário para compensação à uma das partes contratantes por gigawatt hora cedido a outra parte contratante, passe a ser multiplicado por 5,1 (cinco inteiros e um décimo) a partir de 01 de janeiro de 2006



- Amortização de Empréstimos e Financiamentos: Refere-se às obrigações contratuais amortizadas no exercício, junto às empresas e instituições financeiras no BRASIL e em outros países.
- Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos: Representam os montantes dos encargos que em conformidade com a repactuação da dívida efetuada com a ELETROBRÁS, estão suportadas pela capacidade financeira da Entidade, que serão pagos às empresas e instituições financeiras no BRASIL e no exterior, incorridos até a data do balanço.
- Não são contemplados portanto, os juros capitalizados no exercício resultante desta repactuação e que estão sendo incorporados ao principal da dívida, cuja inclusão no custo do serviço somente ocorrerá quando do seu efetivo pagamento.
- Despesas de Exploração: São constituídas de todos os gastos imputáveis à prestação dos serviços de eletricidade, incluídos os gastos diretos de operação e de manutenção, inclusive as reposições causadas pelo desgaste normal dos equipamentos, gastos de administração e gerais, além de seguros contra riscos dos bens e instalações da ITAIPU BINACIONAL.
- Resultado Acumulado da Conta de Exploração: Compreende o resultado, positivo ou negativo, da Conta de Exploração do exercício, acrescido ou deduzido do saldo do exercício anterior.



ITAIPU BINACIONAL
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

VICTOR LUIS BERNAL GARAY
Diretor Geral Paraguaio

JORGE MIGUEL SAMEK
Diretor Geral Brasileiro

JUSTO ARICIO ZACARÍAS IRÚN
Diretor Administrativo Executivo Interino

EDÉSIO FRANCO PASSOS
Diretor Administrativo

RAMÓN ROMERO ROA
Diretor de Coordenação Executivo

NELTON MIGUEL FRIEDRICH
Diretor de Coordenação

WILFRIDO TABOADA MOLINAS
Diretor Financeiro

MARGARET MUSSOI LUCHETTA GROFF
Diretora Financeira Executiva

WILDO RAMÓN ALMIRON ROJAS
Diretor Jurídico Executivo Interino

JOÃO BONIFÁCIO CABRAL JÚNIOR
Diretor Jurídico

PEDRO PABLO TEME RUIZ DÍAZ
Diretor Técnico Interino

ANTONIO OTÉLO CARDOSO
Diretor Técnico Executivo

RAMON ELIAS PEREZ FERNANDEZ
Superintendente de Orçamento e Contabilidade

EDUARDO SARACENI
Sup. Adjunto de Orçamento e Contabilidade

CARLOS GOMEZ DE LA FUENTE
Departamento de Contabilidade

RAMIRO PEREIRA GAIA
Contador-CRC.RJ-035.361/ 0-8 T-PR